



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA - DEPARTAMENTO DE SOLOS DISCIPLINA
IA-321 FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DO SOLO
PROGRAMAÇÃO DO 2º SEMESTRE LETIVO DE 2010

PROFESSORES: Nelson Mazur [nelmazur@ufrj.br], Clarice de Oliveira [coliveira@ufrj.br];
Érika Flávia Machado Pinheiro [erika@ufrj.br]

CARGA HORÁRIA: 5 créditos (3-2) três horas semanais teóricas, duas horas semanais práticas.

T01 2ª 9-12 T02 3ª 9-12

P01 3ª 13-15 P02 3ª 15-17 P03 4ª 08-10 P04 4ª 10-12

CURSOS: Zootecnia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Biologia (Bacharelado em Ecologia)

PRÉ-REQUISITO: IC-310 Química Básica.

EMENTA: Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre os fatores de formação do solo, as principais propriedades físicas e químicas dos solos tropicais e seus impactos na produtividade vegetal e na conservação dos solos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: PARTE TEÓRICA

- | | |
|---|-------------------------|
| 1. Introdução ao estudo da Ciência do Solo. | 7. Reação do solo. |
| 2. Necessidades dos vegetais superiores | 8. Matéria Orgânica. |
| 3. Minerais e rochas como formadores do solo. | 9. Ciclo do nitrogênio. |
| 4. Intemperismo. | 10. Água do solo. |
| 5. Colóides do solo. | 12. Solos brasileiros. |
| 6. Adsorção iônica. | |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: PARTE PRÁTICA

- | | |
|---|---------------------------|
| 1. Visão geral do perfil, coleta de amostras. | 7. CTC efetiva. |
| 2. Preparo de amostras. | 8. Reação do solo |
| 3. Cor do solo | 8. Densidade e porosidade |
| 4. Estrutura e textura expedita | 9. Análise granulométrica |
| 5. Minerais. | 10. Retenção de água. |
| 6. Rochas | 11. Complexo sortivo |

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

MÉDIA FINAL = [1ª PROVA + 2ª PROVA + MÉDIA DOS QUESTIONÁRIOS DAS PRÁTICAS]/3

	T01	T02
1ª Prova	04 OUT	05 OUT
2ª Prova	29 NOV	30 NOV
2ª Chamadas (1ª e 2ª provas)	06 DEZ	06 DEZ
Optativa	13 DEZ	13 DEZ

AS PROVAS DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE REALIZADAS NA TURMA EM QUE O ALUNO ESTIVER MATRICULADO
AS PROVAS 2ªS CHAMADAS E OPTATIVA SERÃO REALIZADAS ÀS 17:00, NA SALA 10 DO DEPTO DE SOLOS

AULAS PRÁTICAS

- ◆ Os grupos de aulas práticas terão de 2 a 5 alunos.
- ◆ Frequência mínima OBRIGATÓRIA: 75%

	P01 & P02	P03 & P04	TEMAS
1	17 AGO	18 AGO	Visão geral do perfil, coleta de amostras.
2	24 AGO	25 AGO	Cor do solo
3	31 AGO	01 SET	Estrutura e textura expedita
4	14 SET	15 SET	Preparo de amostras, fator de correção
5	21/ SET	22 SET	Minerais
6	28 SET	29 SET	Rochas
7	05 OUT	06 OUT	Rochas
8	19 POU	20 OUT	Análise granulométrica
9	26 OUT	27 OUT	Densidade e porosidade
10	09 NOV	10 NOV	CTC efetiva
11	16 NOV	17 NOV	Complexo sortivo
12	23 NOV	24 NOV	Reação do solo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRADY, N.C. NATUREZA E PROPRIEDADE DOS SOLOS. 7ED. RIO DE JANEIRO: FREITAS BASTOS, 1989. 878P. (TRAD. A.B.N. FIGUEIREDO).
- CURI, N. (COORD.). VOCABULÁRIO DE CIÊNCIA DO SOLO. CAMPINAS: SBCS, 1993. 90P.
- ERNST, W.G. MINERAIS E ROCHAS. SÃO PAULO: EDGARD BLÜCHER, 1988. 163P. (TRAD. E. RIBEIRO FILHO).
- KIEHL, E.J. MANUAL DE EDAFOLOGIA. SÃO PAULO: AGRONÔMICA CERES, 1979. 264P.
- LEPSCH, I.F. FORMAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS. 1ED. SÃO PAULO: OFICINA DE TEXTOS, 2002. 192P.:
- NASCIMENTO, R.A.M. FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DO SOLO (IA-305) Gráficos-Desenhos-Tabelas 112p, IMPRENSA UNIVERSITÁRIA/UFRRJ 1998
- OLIVIEIRA, C; ARAÚJO, A P; MAZUR, N. ROTEIRO DE AULAS PRÁTICAS FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DO SOLO IA 321, - 3a Edição, 2009: IMPRENSA UNIVERSITÁRIA/UFRRJ ou <http://www.ia.ufrrj.br/ds/IA321.pdf>
- RESENDE, M.; CURI, N.; SANTANA, D.P. PEDOLOGIA E FERTILIDADE DO SOLO: INTERAÇÕES E APLICAÇÕES. BRASÍLIA: MEC/ESAL/POTAFOS, 1988. 84P.
- SANTOS, R.D. ; LEMOS, R.C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. MANUAL DE DESCRIÇÃO E COLETA DE SOLO NO CAMPO. 5 ED. VIÇOSA: SBCS/CNPS, 2005. 92P.
- TEIXEIRA, W. (ORG.). DECIFRANDO A TERRA. SÃO PAULO: OFICINA DE TEXTOS, 2001.
- VIEIRA, L.S. MANUAL DA CIÊNCIA DO SOLO, COM ÊNFASE AOS SOLOS TROPICAIS. 2ED. SÃO PAULO: AGRONÔMICA CERES, 1988. 464P.

MATRÍCULA

A matrícula é feita por disciplina, nos prazos estabelecidos pelo Calendário Escolar, sob orientação do Coordenador de Curso e com inteira responsabilidade do requerente, obedecendo aos pré-requisitos e à não-coincidência dos horários de aula.

“É nulo, de pleno direito, o rendimento escolar final conferido ao aluno que não esteja matriculado na disciplina, e sujeita o docente que, de algum modo, concorreu para tal irregularidade, às sanções disciplinares cabíveis”.

FREQÜÊNCIA

A freqüência às atividades escolares programadas é obrigatória e permitida somente aos alunos matriculados na Universidade. A aprovação é condicionada à freqüência de setenta e cinco por cento (75%) das aulas dadas. De acordo com a Lei nº 5.540 de 28.11.68 e o parecer do Conselho Federal de Educação nº 495/69 não será permitido o abono de faltas, excetuando-se os casos específicos amparados pela legislação.

AValiação DO RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do rendimento escolar na disciplina abrange: a) apuração da freqüência às aulas; b) o aproveitamento obtido pelo aluno em duas avaliações teóricas; c) o aproveitamento obtido pelo aluno nos questionários ministrados nas aulas práticas. As provas teóricas versarão sobre os temas ministrados nas aulas teóricas e nas aulas práticas.

Em cada aula prática, será ministrado um questionário que terá que ser respondido pelo aluno durante a própria aula. Em caso de ausência do aluno na aula prática, o mesmo receberá nota zero no questionário correspondente. A nota final da aula prática corresponderá à média das notas dos questionários.

É facultado ao aluno uma prova opcional, a ser realizada no encerramento do período, envolvendo toda a matéria lecionada. O grau obtido nessa prova substitui o de menor valor correspondente às verificações regulares realizadas durante o período.

As avaliações das verificações do rendimento escolar são expressas em graus de zero a dez, calculados até a primeira decimal. A nota mínima de aprovação é igual a 5,0. Ao aluno que alcançar menos que 75% de freqüência será conferido o conceito F qualquer que seja o seu grau de aproveitamento.

Ao aluno que, nos casos previstos em legislação específica (Delib. 24/95 - CEPE), faltar a quaisquer das verificações de rendimento escolar, serão asseguradas verificações especiais de rendimento, sempre que compatíveis com as possibilidades de sua consecução pela Instituição e pelo aluno. As verificações especiais serão requeridas pelo interessado ao Departamento de Solos, até três dias úteis após cessado o impedimento legal, devidamente documentado, e serão concedidas pela Chefia do Departamento, caso atendidos os requisitos necessários (Deliberação 128/82 - CEPE).

Você deverá consultar a publicação “Verificação do Rendimento Escolar”, à disposição na Biblioteca Central, no Decanato de Ensino de Graduação, na Coordenação do seu curso, no Diretório Central dos Estudantes e nos Diretórios dos Cursos, para obter maiores informações sobre as normas relativas à avaliação do desempenho acadêmico.

O aluno que julgar ter havido incorreção no lançamento de qualquer conceito deverá se dirigir à Divisão de Registros Acadêmicos para verificação. Confirmado o conceito lançado, terá até o décimo dia útil, após o início do período letivo subsequente para requerer, ao Departamento a que pertence à disciplina, sua possível correção, e o Departamento, até o vigésimo dia para verificar o requerido e dar o parecer conclusivo. Qualquer alteração somente poderá acontecer através de processo regular (Portaria 036/90 - DEG).

SUAS ANOTAÇÕES:

Telefone do Departamento de Solos: (21) 37873772
Ramal do Departamento de Solos: 3295
<http://www.ia.ufrrj.br/ds/ia321programa.pdf>
Sala Profª Clarice de Oliveira: No.6 1º. Andar, Depto Solos
Sala Prof Nelson Mazur: No.19 2º. Andar, Depto Solos
Sala Profª Érika Flávia Machado Pinheiro: No.21 2º. Andar, Depto Solos